

FH reage contra cassação de petista

Impugnação da candidatura do governador do Acre por uso de logomarca é considerada absurda

CLARISSA LIMA
E SONIA CARNEIRO
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso reagiu indignado à cassação dos direitos políticos e impugnação da candidatura do governador do Acre, Jorge Viana (PT). De Buritis (MG), onde foi descansar na fazenda da família, FH conversou com Viana pelo telefone. Solidarizou-se com o governador e manteve a promessa de acompanhar o caso de perto. Os advogados do governador adiaram para hoje a reação contra decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Acre. Os juízes acreanos demoraram para disponibilizar a íntegra da decisão.

A decisão do TRE do Acre repercutiu nos comitês de campanha dos principais candidatos à Presidência. O coordenador do programa de governo de José Serra (PSDB), Luís Paulo Velozo Lucas, prefeito de Vitória, considerou “absurdo” o fato de a cassação ter ocorrido por uma árvore – logomarca do “Governo da Floresta”, usada por

Jorge Viana. “Tenho certeza de que os poderes constituídos não permitirão essa injustiça”, destacou Velozo Lucas.

Além do atraso na entrega do acórdão, as notas taquigráficas com a transcrição da sessão não devem ser entregues até amanhã, prazo final para o recurso da decisão. “Tudo isso prejudica muito. Caracteriza

um cerceamento de defesa”, acusou Odilardo Marques, advogado do governador do Acre. A íntegra do acórdão só foi entregue aos advogados ontem às 14 horas (horário de Brasília). Ou seja, 33 horas após o término da sessão do TRE em Rio Branco.

A defesa de Viana entrará com duas ações junto ao Tribu-

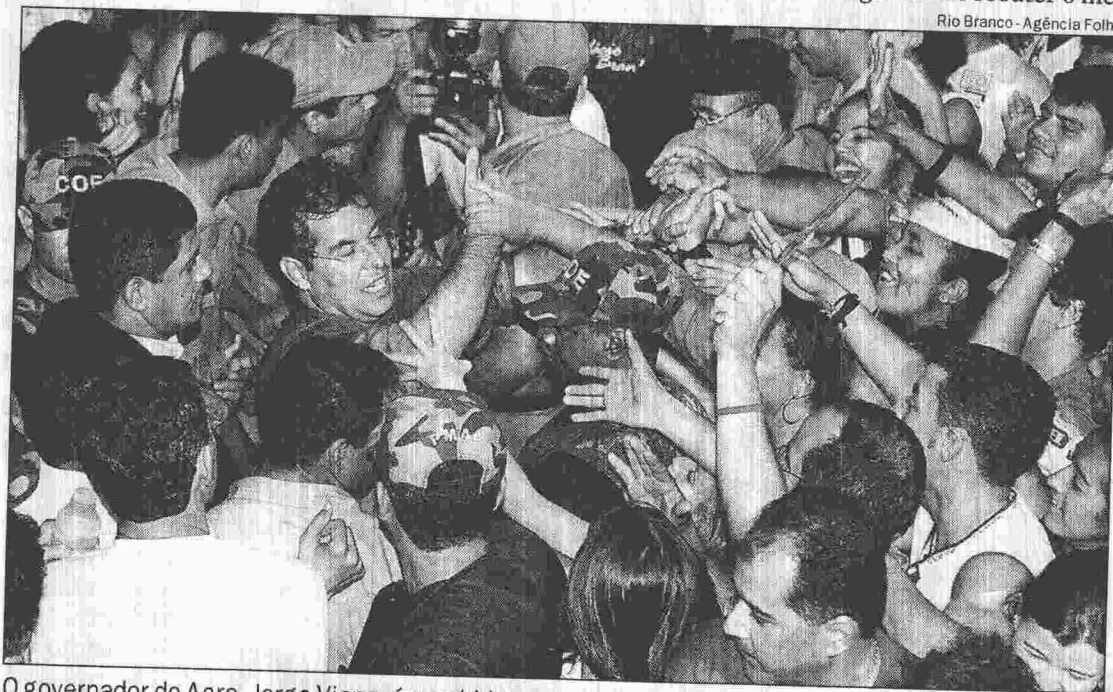
nal Superior Eleitoral (TSE). O primeiro instrumento é um mandado de segurança para manter a logomarca “Governo da Floresta”, exibida nas obras realizadas no governo do PT – e que não integram o material de campanha do governador, candidato à reeleição.

No recurso contra a decisão, os advogados vão rebater o mé-

rito da ação – o uso da logomarca – e apontar ilegalidades na decisão. A defesa alega que o tribunal não poderia ter decidido pela cassação dos direitos políticos por três anos. O motivo da ação não consta na legislação em que é prevista a aplicação da pena.

Também houve, segundo os advogados, cerceamento de defesa. Novas provas incriminatórias teriam sido anexadas ao processo sem o conhecimento do governo estadual. “O governo só foi chamado um vez para ser ouvido. Depois, foram apresentadas provas sem que ele fosse chamado a se defender”, argumentou Odilardo.

De acordo com a assessoria de imprensa do TRE do Acre, a entrega do acórdão para os advogados de Viana atrasou porque o texto tem que ser revisto pelos juízes antes de ser entregue às partes interessadas. Sobre as notas taquigráficas, o tribunal informou que, até ontem à noite, ainda estavam sendo transcritas.



Rio Branco - Agência Folha

O governador do Acre, Jorge Viana, é recebido por centenas de pessoas no aeroporto de Rio Branco

soniac@jb.com.br
clarissa@jb.com.br